

# PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL



Nº 5 – Abr/2018

A indústria capixaba inicia 2018 com desempenho preocupante. No mês de fevereiro, a produção física da indústria, medida pela PIM-PF, registrou queda de -1,1% frente ao mês de janeiro, na série livre de efeito sazonal, enquanto o Brasil teve variação positiva de 0,2% nessa mesma base de comparação.

Na comparação entre fevereiro de 2018 e fevereiro de 2017, a indústria geral capixaba recuou em -6,3%, com o setor de alimentos sendo o único, entre os cinco setores pesquisados, a apresentar variação positiva (+3,7%), pressionado positivamente pela produção de bombons e chocolates, queijos de massas e massas alimentícias secas. Os setores que sofreram redução foram os de fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-30,0%), de minerais não-metálicos (-11,9%), da metalurgia (-6,3%) e da indústria extrativa (-1,8%). Os produtos que mais pressionaram estes resultados foram celulose no setor de celulose, papel e produtos de papel; cimentos "Portland" e granito talhado e serrado - inclusive chapas no setor de minerais não metálicos; tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço, bobinas a quente de aços ao carbono não revestidos e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono no setor de metalurgia e, por fim, óleos brutos de petróleo e gás natural na indústria extrativa.

No acumulado do primeiro bimestre do ano, a indústria capixaba registrou forte recuo (-7,8%). Novamente, o setor

alimentício é o único a registrar crescimento (+1,5%) em virtude, mais uma vez, do aumento da produção de bombons e chocolates, massas alimentícias e queijo de massa. As outras quatro atividades, entre as cinco pesquisadas, apresentaram queda: fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-18,2%), produtos de minerais não-metálicos (-15,8%), metalurgia (-14,7%) e a indústria extrativa (-3,2%), sendo que os produtos que puxaram este comportamento foram os mesmos apontados anteriormente.

Para o acumulado em 12 meses, a indústria capixaba registrou pelo segundo mês consecutivo taxa negativa (-0,4%), com uma acentuada perda de ritmo na recuperação da atividade industrial, resultado que indica um cenário de cautela para o setor industrial do Estado do Espírito Santo.

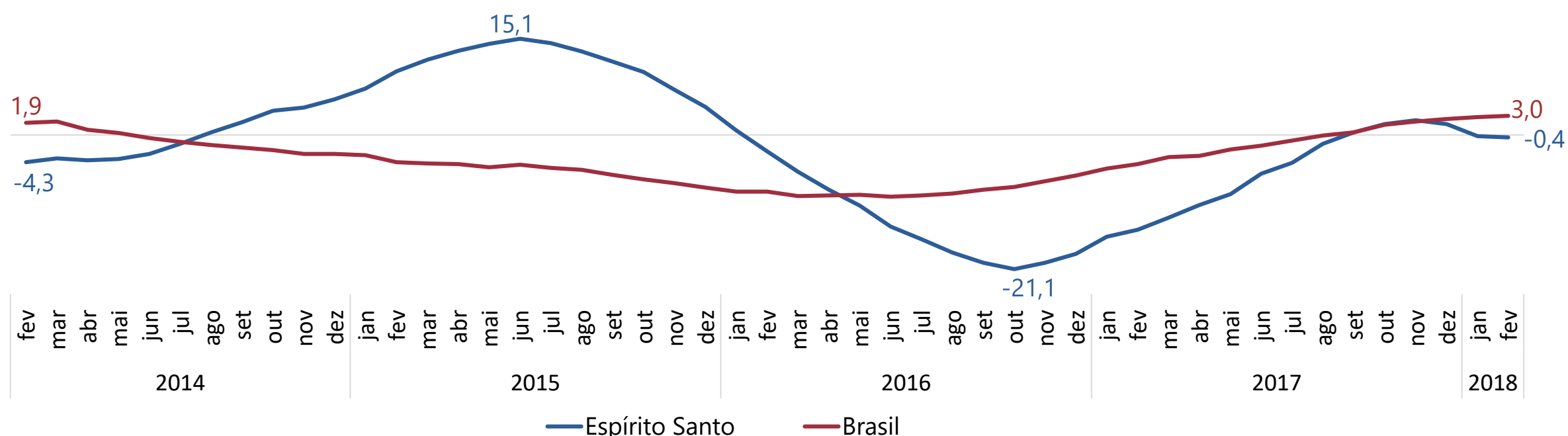
## Desempenho Industrial (variações %) PIM – PF

	ES	BRASIL
Fevereiro 2018/Janeiro 2018 *	-1,1	0,2
Fevereiro 2018/Fevereiro 2017	-6,3	2,8
Acumulado do ano	-7,8	4,3
Acumulado em 12 meses	-0,4	3,0

\* Com ajuste sazonal

## Produção Física Industrial

Variação (%) acumulada em 12 meses



Fonte: PIM-PF/IBGE